

3-Ano
1-03-04
3 folhas

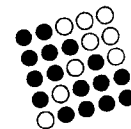
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

Departamento de Economia e Gestão
(ce.deg@esce.ips.pt)

Contabilidade e Finanças

Contabilidade e Finanças

Instituto Politécnico
de Setúbal



ESCOLA
SUPERIOR DE
CIÊNCIAS
EMPRESARIAIS

GESTÃO ESTRATÉGICA

PROGRAMA

Ano Lectivo:
2003/2004

Responsável:
Prof. Silva Ribeiro

Docentes:
Prof.^a Dulce Matos
Eng. João Santos

Duração:
Carga Horária:
Aulas teóricas
Aulas práticas

1 Semestre
- 2 horas semanais
- 2 horas semanais

ENQUADRAMENTO

A maior complexidade das organizações e, sobretudo, a forte turbulência da envolvente nos domínios físicos, económicos, tecnológicos, políticos e sociais, torna inevitável uma atitude de permanente perscrutação e espírito de mudança por parte dos decisores.

O conhecimento das ciências empresariais e, em particular, a gestão estratégica, como enquadramento conceptual e metodologia instrumental é, assim, indispensável para a compreensão e construção de mudanças que permitirão a sobrevivência e desenvolvimento das empresas (*Cardoso, G., no prefácio à edição portuguesa do livro de Martinet, A. - 1989*).

A. SÍNTESE DA DISCIPLINA

Apresentação dos elementos fundamentais, dos principais modelos e do processo de formulação da análise estratégica, bem como da implementação, monitorização e controlo da estratégia.

B. OBJECTIVOS

- Reconhecer a importância da Gestão Estratégica na gestão das organizações
- Compreender e interpretar os principais modelos de formulação estratégica
- Utilizar um dos modelos para definir a estratégia, a estrutura, o modelo de decisão e de identidade mais apropriados a uma organização
- Compreender a relação entre definir, implementar, avaliar e controlar.

C. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

PARTE I - INTRODUÇÃO

- I.1. ORIGEM DO SUCESSO EMPRESARIAL
- I.2. EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO ESTRATÉGICO

PARTE II - ANÁLISE ESTRATÉGICA

- II.1. ANÁLISE DO MEIO ENVOLVENTE
- II.2. DINÂMICA DOS CUSTOS
- II.3. BENCHMARKING ESTRATÉGICO
- II.4. ANÁLISE DA EMPRESA
- II.5. COMPETÊNCIAS CENTRAIS

PARTE III - FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA

- III.1. VISÃO E MISSÃO
- III.2. OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS
- III.3. MODELOS
- III.4. INTEGRAÇÃO VERTICAL
- III.5. DIVERSIFICAÇÃO

PARTE IV - IMPLEMENTAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLO DA ESTRATÉGIA

- IV.1. O PROCESSO ESTRATÉGICO FORMAL
- IV.2. ESTRATÉGIAS EMERGENTES

D. BIBLIOGRAFIA

- FREIRE, Adriano (1997), **ESTRATÉGIA – Sucesso em Portugal**, Lisboa: Editorial Verbo
- STRATEGOR (1993), **Estratégia, Estrutura, Decisão, Identidade – Política Global da Empresa**, Lisboa: Publicações D. Quixote
- PORTER, Michael (1989), **Estratégia Competitiva – Técnicas para Análise de Indústrias e da Concorrência**, Rio de Janeiro: Editora Campus
- RASCÃO, José (2000), **Análise Estratégica – Sistema de Informação para a tomada de decisão**, Lisboa: Edições Sílabo
- PORTER, Michael (1989), **Vantagem Competitiva**, Rio de Janeiro: Editora Campus
- ANSOFF, Igor (1977), **Estratégia Empresarial**, S. Paulo: McGraw-Hill Brasil, Lda
- SANTOS, F. Lopes, (1992), **Estratégia e Competitividade**, Lisboa: Rei dos Livros
- CARDOSO, Luis (1995), **Gestão Estratégica das Organizações**, Lisboa: Editorial Verbo

Nota: A bibliografia referida será a mais utilizada na disciplina. Contudo, recomenda-se a leitura de outras obras sobre estratégia existentes no centro de documentação da ESCE.

E. AVALIAÇÃO

Avaliação contínua

A avaliação de conhecimentos é constituída por:

- Elaboração e discussão de um Trabalho (TG) realizado em grupo (até 4 alunos) sobre uma organização, a entregar até 04 de Junho de 2004.

Nota: Cada grupo, após constituído, deverá entregar até ao dia 19/03/2004 ao docente das aulas práticas uma ficha contendo a identificação e breve descrição da actividade da empresa utilizada para a realização do trabalho, bem como fotografia, nome, nº de aluno, turma e contacto telefónico dos elementos do grupo.

A não entrega de tal ficha pressupõe que o(s) aluno(s) não se submeterá a avaliação contínua.

- Realização de um Teste (T), em data a designar.

Nota Final = 0,40 TG + 0,60 T

Caso a nota do teste ou do TG seja inferior a 10 valores, o aluno terá de realizar avaliação final.

Nota:

Os trabalhadores estudantes, em alternativa ao trabalho de grupo, poderão optar pela elaboração e discussão de um trabalho individual, a acordar com o docente das aulas práticas.

Avaliação final

A avaliação final é constituída por uma prova escrita individual.

Épocas de recurso, especiais e melhorias de nota

O sistema de avaliação é o mesmo que na avaliação final.

F. APOIO AOS ALUNOS

Prof.^a Dulce Matos:

Gabinete C.2.11 – dmatos@esce.ips.pt

2.^a Feira, das 10H45 às 11H45 e das 16H15 às 17H15

4.^a Feira, das 10H45 às 12H30

Eng. João Santos:

Gabinete B.2.11 – jsantos@esce.ips.pt

2.^a Feira, das 10H45 às 11H45 e das 14H00 às 15H00

5.^a Feira, das 11H45 às 12H45 e das 16H15 às 17H15

27 de Fevereiro de 2004